



## SOCIEDADE PORTUGUESA DE PNEUMOLOGIA ALERTA PARA A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO PNEUMOCÓCICA

Prevenível através da vacinação, a infeção por *streptococcus pneumoniae* (pneumococo) é uma causa importante de morbilidade e mortalidade. As crianças e os adultos a partir dos 50 anos são os mais afetados pela doença pneumocócica, bem como grupos de risco, que incluem pessoas com doenças crónicas associadas como a diabetes, doenças respiratórias ou cardíacas, e que tenham hábitos como o alcoolismo e ou o tabagismo.

Na época da gripe aumenta o número de casos de pneumonia, uma das mais graves e mortais complicações da doença. Um estudo desenvolvido pela Comissão de Infecçologia Respiratória da Sociedade Portuguesa de Pneumologia revela que esta doença é responsável pelo internamento de, em média, 81 adultos por dia, dos quais 16 acabam por morrer. «A vacinação pneumocócica é a melhor forma de prevenção contra a pneumonia, uma das mais graves complicações da Gripe, que é particularmente incidente nesta altura do ano», explica o Prof. Carlos Robalo Cordeiro, presidente da SPP. «Existem duas vacinas, uma mais antiga e outra recente, com diferentes eficácias. A mais recente está indicada na UE para todas as idades a partir das 6 semanas e é especialmente recomendada a crianças, grupos de risco e adultos a partir dos 50 anos. No caso dos adultos, basta uma dose única ao longo da vida.». A vacina pneumocócica previne formas graves da infeção por pneumococos, como a pneumonia, a meningite e a septicemia e outras menos graves como a otite média aguda e a sinusite. O pneumococo é o responsável por, aproximadamente, 3 milhões de mortes por ano em todo o mundo, sendo, por isso, uma das principais causas de morte preveníveis através de vacinação.

### Sobre o Estudo

Desenvolvido entre 2000 e 2009, o estudo incidiu sobre os internados com 18 ou mais anos, com diagnóstico primário de pneumonia. Foram excluídos pacientes com sistema imunitário diminuído, como infetados com VIH, transplantados ou em processo de quimioterapia. Trata-se de um estudo retrospectivo, com base nos dados da ACSS. Ao longo dos 10 anos de estudo, analisou um total de 8 milhões de internamentos.